



3

9



UCDB inicia projetos com otimismo para superar crise

Em um momento de grave crise na economia brasileira, podemos dar uma boa notícia para os pesquisadores da Universidade Católica Dom Bosco e de Mato Grosso do Sul. Nesta edição do Jornal UCDB, vamos apresentar os detalhes do projeto que levou o Estado a ter aprovação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações para o primeiro Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) da região e que será coordenado pela UCDB.

O projeto aprovado é para o desenvolvimento de medicamentos de uso veterinário, com investimento de R\$ 10 milhões, sendo R\$ 7 milhões do governo federal, R\$ 3 milhões de

contrapartida do governo estadual, principalmente porque a Instituição desenvolve uma série de pesquisas com animais e plantas do Pantanal em busca de compostos que possam ser utilizados no desenvolvimento de biofármacos.

Na edição de junho, o jornal apresenta também um dos principais projetos de sustentabilidade da Universidade, a Usina Solar, que faz parte do UCDB Conecta, que gera energia limpa e é mais uma forma de preservação ambiental, ainda mais que estamos no mês do Meio Ambiente, comemorado no dia 5 de junho.

Vale a pena também ler a matéria sobre um projeto de catalogação de materiais

indígenas que foi aprovado pelo Ministério da Cultura. A proposta é desenvolvida pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas (Neppi) e está disponível para consultas a toda comunidade acadêmica.

Também não poderia ficar de fora o evento que premiou a Agência Experimental Mais Comunicação, que, pela sexta vez consecutiva, foi eleita a Melhor Agência Júnior de Publicidade e Propaganda pela Expocom.

Esses são alguns dos assuntos desta edição do Jornal UCDB. Uma boa leitura a todos!

Hemerson Pistori
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UCDB

expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. Ricardo Carlos

Pró-Reitor de Administração: Ir. Herivelton Breitenbach

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Ir. Gillianno Mazzetto

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. João Vitor Ortiz

Pró-Reitora de Graduação: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB - Elaborado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, por meio da Assessoria de Imprensa

Diretor: Jakson Pereira

Jornalista responsável: Sílvia Tada (DRT: 33/17/13)

Repórter: Gilmar Hernandes (082 MTB/MS)

Estagiários: Andressa Moreira, Ariane Almeida, Carrolina Beder, Gabriel Bittar, Gabrielly Gonzalez e Mariana Osterberg

Diagramação: Maria Helena Benites

Revisão: Maria Helena Silva Cruz

Tiragem: 8.000 exemplares

Telefone: (67) 3312-3300 ou 3353

E-mail: noticias@ucdb.br

Site: www.ucdb.br

Facebook: UCDB MS

Twitter: @UCDBoficial



Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior



ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira



ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

“Que adianta ficar chorando pelos males deste mundo? É melhor que lutemos com todas as forças para minorá-los.”

Dom Bosco

SOLIDARIEDADE, SEMPRE!

A campanha solidária de doações de agasalhos terminou? Volta e meia se ouve esta pergunta. E respondemos: não! A campanha continua. Queremos com essa resposta, mostrar que a solidariedade não tem data de validade. Deve, isto sim, ser uma atitude permanente, característica da comunidade acadêmica, uma CULTURA-DA-SOLIDARIEDADE. Por esses dias, observamos milhares de gestos de solidariedade. Muitos trouxeram casacos, sapatos, camisas, calças etc. É sempre muito bonito ver esse gesto que, na grande maioria das vezes, se faz acompanhar também pela notória alegria de quem doa. A Pastoral da Universidade agradece imensamente a cada jovem que se sensibiliza com “a dor do outro” e faz a sua doação, gratuitamente. A identidade salesiana desta instituição quer sempre lembrar que o que motiva, em essência, todo e qualquer ato solidário, é sempre o próprio Cristo: “...tudo o que fizeres por um destes pequeninos (pobres, famintos, abandonados) é a mim que o fazes”. Dom Bosco,

o santo dos jovens e fundador da obra salesiana, levou ao extremo o sentido da doação, indo muito, mas muito além de doar objetos, coisas, doando a si próprio. Dizia: “Deus nos colocou no mundo para os outros”. Ele fez da sua própria existência uma constante doação. Ele nos ensina que partilhar, ajudar, acompanhar, apoiar, aceitar, integrar, proteger, cuidar, preocupar-se etc. tudo

é expressão da solidariedade, e isto não se faz por um instante, um dia ou um período de tempo (como sugere o termo campanha), mas sempre, todo dia, toda hora, a vida toda. Então, que seja assim, façamos da vida (nossa criatividade, inteligência, talentos, força, dons etc.) uma constante doação.

Pró-Reitoria de Pastoral



Campanha teve grande adesão de acadêmicos e continua acontecendo



Projeto UCDB Conecta tem início com implantação de usina solar

Previsão é de gerar energia limpa e sustentável para abastecimento da Católica

JAKSON PEREIRA

O visionário projeto UCDB Conecta começa a ganhar forma com a implantação da Usina Fotovoltaica, que, além de garantir economia de energia elétrica, é uma das iniciativas sustentáveis que a Instituição colocou como meta a realizar nos próximos anos.

Ir. Herivelton Breitenbach, Pró-Reitor de Administração da UCDB, destaca os benefícios que a Usina trará para a Instituição. “A Usina de Energia solar Fotovoltaica é uma das alternativas energéticas mais promissoras para enfrentarmos os desafios dos novos tempos. A usina é um projeto muito importante que está sendo desenvolvido para

que possamos ter maior eficiência energética de forma sustentável”, avaliou o Pró-Reitor, que lembrou também que o local servirá como base de pesquisa e estudo para os acadêmicos.

Além de sustentável, o projeto garante gerar economia. “Neste primeiro momento, será implantado um módulo que atenderá a cerca de 13% do consumo total da Universidade, mas a proposta é que ele seja ampliado no futuro”, disse Ir. Herivelton, destacando também que a previsão de implantação da Usina se inicie no início de 2017, e o projeto já conta com uma área destinada a esse propósito.

Atualmente, a UCDB conta com diversas iniciativas sustentáveis em

andamento, que se unem ao projeto da Usina Fotovoltaica.

“Temos outros projetos realizados e a serem desenvolvidos nessa área da sustentabilidade; hoje temos um moderno sistema de refrigeração em toda a universidade, que é o chiller, que é basicamente um grande resfriador de água, utilizado com o objetivo de climatizar os ambientes, permitindo o controle da temperatura e da umidade nos ambientes da Universidade, e são equipamentos dotados de sistema de presença, caso não haja ninguém no ambiente, eles desligam automaticamente, gerando assim grande economia de energia. Além disso, na Igreja, no centro

do *campus*, temos um sistema de aproveitamento de água pluvial que utilizamos para irrigar todo o jardim”, destacou o Pró-Reitor de Administração.

CONECTA

O Conecta é uma das mais inovadoras propostas desenvolvidas pela Universidade Católica Dom Bosco e, no sentido de manter sua tradição de protagonismo, inovação e excelência para o desenvolvimento do Estado, inicia em 2016 o projeto para os próximos 20 anos, que, além da Usina, envolve a criação do Parque Tecnológico, Jardim Zoobotânico, Centro de Convivência, *International Student College*, Bloco D e Centro de Convenções.

Saberes
em ação

III CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UCDB
Universidade: Ética, Ciência e Sociedade

26 E 27
DE OUTUBRO

ENVIE SEUS TRABALHOS
DE **23/05 A 10/07**

UCDB
UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

ACESSE **SABERESEMACAO.UCDB.BR** E FIQUE ATENTO AOS PRAZOS

MEDICINA VETERINÁRIA

JORNAL UCDB: A graduação em Medicina Veterinária está voltada especificamente para quais habilidades profissionais?

LAURA RAQUEL RIOS RIBEIRO:

Baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação de Medicina Veterinária aprovadas pelo Conselho Nacional de Ensino do Ministério da Educação (Resolução CNE/CES), o curso se volta para competências e habilidades gerais em atenção à saúde (desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde), tomada de decisões (visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas), comunicação, liderança, gestão e educação continuada. Quanto às específicas, prevê atuar na sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e conservação ambiental, compreender e elucidar a patogenias, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais; diagnosticar e tratar; desenvolver técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético e reprodução animal; executar programas de saúde animal, inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal, projetos nas áreas de biotecnologia da reprodução e de produtos biológicos; elaborar laudos técnicos, entre muitas outras atribuições.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB?

LAURA: Somos uma instituição de inspiração cristã, caráter católico e índole Salesiana! O curso fundamenta-se nos princípios éticos quanto ao uso de animais para ensino e pesquisa. Não realizamos procedimentos em animais apenas para o ensino. Todos os procedimentos são realizados de acordo com a necessidade do paciente, com enfoque para o ensino. O curso conta com um Hospital Veterinário (Hovet) e um complexo de laboratórios. O espaço físico é amplo e inclui salas de apoio que se destinam às atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Hovet encontra-se em funcionamento para o público externo, além de atender projetos de pesquisa e extensão; é, assim, um campo prático de estágio extracurricular e estágio supervisionado. Possui uma infraestrutura excelente e completa: consultórios equipados e preparados para atendimentos ambulatoriais, centros cirúrgicos de acordo com as espécies animais, com equipamento multimídia de alta definição (câmera e um televisor de 50 polegadas) proporcionando aos acadêmicos o acompanhamento simultâneo do procedimento cirúrgico executado

pelo docente. O setor de diagnóstico é outro destaque. Temos ainda a Fazenda-Escola, que possui infraestrutura suficiente para aulas teóricas e práticas relacionadas às disciplinas profissionalizantes de produção animal.

JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB?

LAURA: O curso da UCDB tem duração de no mínimo 10 semestres letivos, equivalentes a cinco anos, regime semestral, turno integral, e a modalidade é bacharelado. O curso é presencial e destaca-se por apresentar uma carga horária com turmas práticas em várias disciplinas. As atividades acadêmicas são compostas por disciplinas presenciais, semipresenciais e atividades acadêmico-científico-culturais. O estágio supervisionado obrigatório é realizado no 10º semestre e deve ser realizado em um sistema de parceria institucional, conforme legislação vigente.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os médicos veterinários? Quais as áreas de atuação mais promissoras da profissão?

LAURA: Ao longo de 48 anos de profissão regulamentada, os profissionais médicos veterinários vêm mostrando a importância de seu trabalho para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. O trabalho vai muito além de clínicas e consultórios veterinários: eles atuam em atividades ligadas à produção dos alimentos de origem animal que chegam à mesa do consumidor; têm papel fundamental na agropecuária brasileira; podem trabalhar como consultores, responsáveis técnicos, docentes e peritos criminais, judiciais e administrativos; exercem atividades em laboratórios para análise de solo, para análise da água e domissanitários – ou seja, saneantes destinados ao uso domiciliar; realizam pesquisas em alimentos; participam da produção de vacinas e de medicamentos de uso animal; entre outros. Na saúde pública, a categoria foi integrada, em 2011, às equipes multiprofissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, conhecido como NASF.

*Laura Raquel Rios Ribeiro é coordenadora do curso de Medicina Veterinária da UCDB. É Mestre em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP).

JORNAL UCDB: A graduação em Nutrição está voltada especificamente para quais habilidades profissionais?

ADRIANA DA SILVA FLORES: O

Nutricionista é o profissional da saúde responsável por planejar, executar e avaliar ações e atividades de atenção alimentar e nutricional que envolva seu principal objeto de trabalho: a alimentação e nutrição do homem, tendo como meta fundamental a garantia da segurança alimentar e a atenção dietética, contribuindo para a promoção e recuperação da saúde, prevenção de doenças, e, consequentemente, a melhoria da qualidade de vida. A formação deverá ser generalista e crítica, capacitando os futuros profissionais em Nutrição a atuarem pautados nos princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural, voltando-se não apenas à formação quanto a conteúdos das ciências biológicas, mas também para uma visão mais humanista.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB?

ADRIANA: O curso de Nutrição da UCDB é o pioneiro no estado de Mato Grosso do Sul, completamos neste ano 19 anos. Buscamos proporcionar aos acadêmicos a vivência da prática profissional a partir do segundo semestre do curso, sendo sempre acompanhados por supervisão direta de um docente. Além da qualidade de infraestrutura (temos 12 laboratórios equipados para atender as disciplinas), os acadêmicos realizam atividades externas, vivenciando a prática de trabalho, a partir do 2º semestre do curso, sejam elas em estágios extra curriculares, projetos de extensão, projetos de pesquisa ou projetos comunitários. Entre as atividades, destaque para realização de educação nutricional com palestras e elaboração de material didático em comunidades externas à universidade, com supervisão e acompanhamento do docente; Projeto em Nutrição esportiva, do Idoso, atendimento ambulatorial na Clínica-

Escola, estágios curriculares obrigatórios, atividades interdisciplinares junto com os demais cursos da saúde (Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia) tendo como objetivo a vivência da multidisciplinaridade e trabalho em equipe e incentivo à pesquisa científica.

JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB?

ADRIANA: O curso de Nutrição da UCDB procura estar sempre engajado para manter um currículo adequado às mudanças pelas quais a sociedade vem passando, sem, contudo, deixar de priorizar a atenção dietética, tanto em nível individual quanto coletivo, por meio de ações integradas de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, nas diferentes fases do ciclo-vital e do processo saúde-doença, para atuar, de forma interdisciplinar, em equipes multiprofissionais e com prática integrada ao sistema de saúde local. É oferecido em oito semestres, com disciplinas teórico-práticas pautadas nas áreas de atuação do profissional nutricionista. As atividades de ensino ocorrem no período matutino. O curso, junto com os demais cursos da Saúde, aplica a metodologia de integralidade e multidisciplinaridade, desenvolvendo o trabalho em equipe a partir dos primeiros semestres dos cursos.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os nutricionistas? Quais as áreas de atuação mais promissoras da profissão?

ADRIANA: A nutrição é uma profissão que está em grande ascensão, uma profissão do presente e do futuro. O nutricionista é um profissional que caracteriza muito bem o mundo de hoje, em que a preocupação com a qualidade de vida torna-se cada vez maior. É, e será, um profissional empenhado cada vez mais na busca de formas para aumentar a sobrevivência e longevidade do ser humano. A oferta de postos de trabalho no mercado está em expansão, na medida em que a expectativa de vida da população brasileira tem aumentado e as necessidades de atenção dietética se multiplicado. Para obter sucesso na área, é indispensável que o profissional enfrente o desafio de um contínuo aprimoramento. O aperfeiçoamento da prática profissional depende da participação ativa em relação ao aprendizado dinâmico, sob a ótica da reflexão crítica e da associação à realidade prática.

*Adriana da Silva Flores é mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e coordena o curso de Nutrição da UCDB.

LAURA RAQUEL RIOS RIBEIRO*

ADRIANA DA SILVA FLORES*

Clínica UCDB/SUS encaminha 161 pacientes para exames audiológicos

Foram realizados 290 atendimentos de triagens auditivas na Caravana da Saúde do Governo do Estado

GILMAR HERNANDES

A Universidade Católica Dom Bosco, por meio dos profissionais da Clínica UCDB/SUS, realizou o atendimento gratuito de audiometria a 290 pessoas na Caravana da Saúde, promovida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Desse total, 161 foram encaminhados para a Clínica UCDB/SUS para realizarem exames audiológicos e consultar com o otorrinolaringologista e, se

necessário, efetuar a adaptação de aparelhos auditivos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com a coordenadora técnica administrativa do SUS/UCDB, a fonoaudióloga Me. Regiane Bergamo Gomes da Silva, participar da Caravana da Saúde foi gratificante, motivador e produtivo para toda a equipe. “A felicidade maior foi poder levar carinho e atendimento digno aos usuários que passaram pela triagem auditiva no



Atendimento no Centro de Conveções Albano Franco

estande da UCDB”, comemora.

Ela ressalta ainda que foi uma excelente oportunidade de divulgar um dos trabalhos desenvolvidos na Clínica-Escola UCDB/SUS. “Esses pacientes receberão atendimento até o fim de junho, além dos aparelhos auditivos da mais alta tecnologia, totalmente gratuitos, através do convênio UCDB/SUS”, explica.

A Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, Dra. Luciane Pinho de Almeida, e o secretário de Saúde do Estado, Nelson Tavares, também prestigiaram o evento. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (67) 3312-3697 e 3312-3722 ou ainda pelo e-mail sus@ucdb.br.

UCDB realiza décima edição da Festa Junina com quatro shows

ANDRESSA MOREIRA

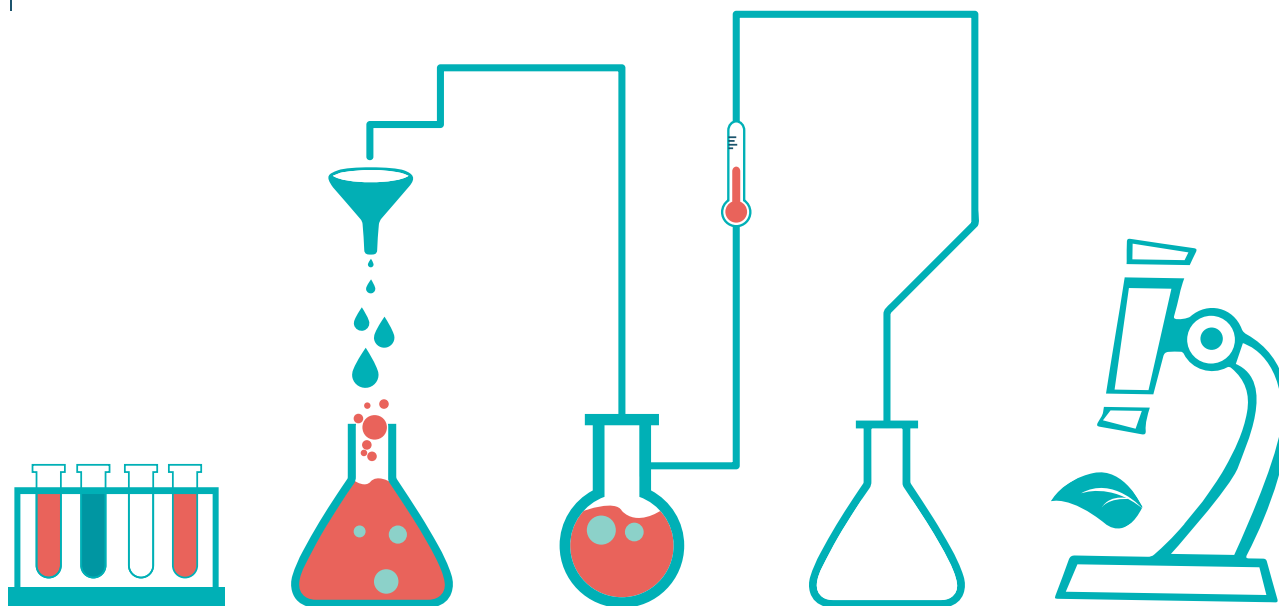
A 10ª edição da maior e mais tradicional festa junina universitária do Estado, Festa Junina da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), aconteceu dia 12 de junho. Quatro shows esquentaram os presentes, na noite fria com muita animação. Neste ano, a agitação ficou por conta das duplas João Bosco & Vinícius, Patrícia & Adriana, Ramiro & Rafael e Isac & Ferrant.

O Reitor da Católica, Pe. Ricardo Carlos, esteve presente na festa cumprimentando os universitários que estavam nas barracas de comidas e bebidas

típicas da época. “Acredito que é o maior momento em que todos se encontram para confraternizar. Os alunos estão se preparando para suas provas finais, mas a gente tem que saber se encontrar, confraternizar, se divertir de maneira responsável”, disse.

Raquel de Oliveira compareceu junto com o namorado para curtir a data. “Eu venho há três anos na festa junina da UCDB, esse é meu primeiro Dia dos Namorados junto com ele e não tem lugar melhor para comemarmos juntinho e aquecer do frio com a animação que a festa junina traz”, afirmou.





UCDB terá primeiro instituto de ciência e tecnologia de MS

Proposta foi recomendada e próxima fase é a análise da contrapartida estadual

SILVIA TADA

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações recomendou a proposta de criação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) na área de “Bioinspiration *Bioinspire* — *Bioinspired molecules applied*

to increase the production and quality of animal protein”, apresentada por uma equipe liderada pelo Dr. Octávio Luiz Franco, da UCDB. Este será o primeiro instituto em Mato Grosso do Sul, resultado de parceria entre os governos federal e estadual, por

meio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) e UCDB.

A proposta engloba investimento de R\$ 10 milhões, sendo R\$ 7 milhões do governo federal, R\$ 3 milhões de contrapartida do governo estadual e o investimento em pessoal e infraestrutura da Católica. “Não se trata de um instituto físico, mas um projeto de formação de pessoal e de desenvolvimento de uma temática. No nosso caso, nós colocamos os produtos bioinspirados. Pegamos uma proteína de uma planta do Pantanal, por exemplo, com potencial para o desenvolvimento de um fármaco e vamos criar antibióticos sintéticos potentes em laboratório, baseados no conhecimento natural”, explicou o pesquisador.

O foco do INCT da Católica é desenvolver medicamentos de uso veterinário. “Nada impede, porém, que surjam trabalhos voltados para os seres humanos, já que teremos

um grande número de pesquisadores associados (220), de 22 instituições e de 18 países, então há muito conhecimento a ser explorado. Tentamos agrupar cientistas de várias áreas, que são de bioquímica, biologia molecular, nanotecnologia, microscopia, microbiologia, patologia, veterinária... É muita gente mesmo”, destacou Octávio.

Para Mato Grosso do Sul, a oportunidade é pioneira e única. O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, Renato Roscoe, analisou o importante passo para a criação da nova entidade. “É um orgulho muito grande. Estamos olhando de perto com muita atenção e faremos de tudo para que se concretize e realize o processo, que está em andamento. Entendemos que o Estado tem um grande patrimônio, que é nossa biodiversidade, os recursos naturais. A utilização racional é uma coisa que está um pouquinho adormecida, mas temos um potencial gigante, que vai fazer com que aproveitemos sem degradar, para realmente obter ganhos para a sociedade”.

O professor-visitante Fundect/Capes/UCDB, Ruy de Araújo Caldas, analisa que o momento é muito favorável para que o INCT



Professor Dr. Ruy de Araújo Caldas



Professor Dr. Octávio Franco

seja implantado. “A Fundect já nos garantiu um apoio formal, comprometendo-se a dar a contrapartida exigida pelo Governo federal. É um investimento a longo prazo, mas que traz um retorno muito grande para a ciência e tecnologia no Estado. A visão externa é que o Estado estará gerando pesquisa de alto gabarito, e ter um INCT torna-o referência mundial”, disse o docente.

FÁRMACOS

Dentre os produtos bioinspirados, Octávio cita pesquisas para produção de fármacos para cavalos, desenvolvimento de antibiofilmes (que evita micro-organismos em cateteres), uso de células-tronco com animais, microlesão em articulações de cavalo, desenvolvimento de

nanofibras com potencial antibiótico para cobertura de queimados e contra a mastite (em vacas).

Os países envolvidos no grupo de pesquisa são: Estados Unidos, Canadá, México, Colômbia, Cuba, França, Itália, Inglaterra, Holanda, Alemanha, Israel, China, Índia, Cingapura, Camarões, Gana, Austrália, Irã, Portugal, Espanha e Suécia. As parcerias no Estado acontecem entre a UCDB e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Uniderp-Anhanguera. O trabalho também recebe o apoio da Fundect. Na UCDB, são cerca de 20 pessoas ligadas aos programas de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia e Mestrado e Doutorado

em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, além dos cursos de graduação, como Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia, Agronomia, Medicina Veterinária, Educação Física, Engenharia de Computação, entre outros.



Pesquisas em desenvolvimento utilizam bioativos do Pantanal

Professores, mestrandos e doutorandos da UCDB desenvolvem séries de pesquisas com animais e plantas do Pantanal em busca de compostos que possam ser utilizados no desenvolvimento de biofármacos.

Um dos focos são medicamentos contra bactérias do tipo KPC e, para isso, têm sido testados algumas espécies da flora e de animais como peixes, anfíbios e répteis. Os tipos mais venenosos são os de maior interesse dos pesquisadores. “É um atrativo incrível e pouquíssimo explorado. Estudamos arraias, por exemplo, pois percebemos que quando elas tinham ferimentos causados por piranhas ou outros ataques, cicatrizavam muito rápido. Além disso, não tinham marcas de infecção — o que não é muito comum. Se você tem uma ferida aberta, certamente terá uma infecção bacteriana, e percebemos que isso não acontecia. A mesma coisa acontece quando alguém é ferido por uma arraia. Diminui-se a formação de microfibras para a

reconstituição do tecido, mas não há nenhum tipo de infecção: é sempre o efeito direto sem o efeito indireto. A partir daí, começamos a estudar e vimos uma série de compostos que podem servir como antibióticos”, explicou Octávio Franco.

O professor Dr. Ludovico Migliolo orienta cientistas que estudam o efeito de toxinas provenientes de serpentes e anfíbios. “Quanto mais venenoso, mais interessante para nós. Pretendemos usar essas moléculas das toxinas para desenvolver um novo fármaco, que pode ser um antibiótico, uma vacina ou um kit de diagnóstico”, explicou.

A UCDB mantém o Biotério com serpentário com cerca de 600 animais, muitos deles peçonhentos, que são destinados às pesquisas. Uma das vertentes desses trabalhos é o uso do veneno para produção de biofármacos. A médica veterinária e bióloga Paula Helena Santa Rita, doutoranda em Ciência Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, explica que o veneno extraído de serpentes tem sido utilizado em estudos



Estudos com veneno de cobras do Biotério são realizadas na Católica

contra o câncer de mama, na China.

Para conhecer e aprofundar os estudos nessa área, um grande levantamento está sendo feito para mapear e caracterizar os tipos de venenos encontrados em Mato Grosso do Sul. “Há uma mudança na composição química do veneno conforme a distribuição geográfica. Nós conseguimos fazer isso porque temos informações sobre todos os animais que temos

aqui: de onde vieram, idade, condições em que foram encontrados”.

Os resultados devem surgir logo. “Justamente pelo que se vem estudando, descobriu-se uma grande fonte de bioativos nos venenos, e como Mato Grosso do Sul até então era um desconhecido em relação à característica do veneno, eu acredito que venha muita coisa nova por aí sim”, analisou a gestora do Biotério da UCDB.



Ararazul tem leveza e emoção nas apresentações

Sob o comando da coreógrafa Jéssica Bellincanta, o grupo prepara novos espetáculos para o segundo semestre

ANDRESSA MOREIRA

Dançar é uma terapia em forma de atividade física; são movimentos realizados com precisão com o objetivo de contar uma história ou passar alguma emoção para o outro. Assim, há mais de 20 anos, a Companhia de Dança Ararazul, da Universidade Católica Dom Bosco, vem encantando quem assiste a suas coreografias que, atualmente, é orientada pela coreógrafa Jéssica Bellincanta, sob a coordenação da área de Cultura e Arte da Católica.

Formados por acadêmicos da UCDB, o Ararazul já se apresentou em diversos eventos importantes de dança nacionais e vem representando a instituição em diversas apresentações. A companhia tem o objetivo de levar a arte da dança para o meio acadêmico e para a sociedade.

Enganam-se os que acham que vida de bailarino é fácil; Árduos são os ensaios para a realização de movimentos perfeitos, muitas coisas que se aprendem na dança podem ser levadas além do profissional e impactar diretamente na vida pessoal do bailarino. “Além de gerar uma disciplina - porque a dança requer disciplina - você gera

confiança. Você tem que ir além do seu limite, a ter certeza de que consegue fazer melhor, que no outro dia você vai tentar de novo, vai persistir e não desistir. Então, encontrar todos os perfis aqui, e a gente vai trabalhando conforme a deficiência de cada um, sempre incentivando e isso vai gerando uma melhora até na vida pessoal”, explica a coreógrafa.

Muitos dos acadêmicos que fazem parte do projeto ganham bolsa de estudo para incentivá-los tanto a seguir carreira na dança, quanto em outra área escolhida. “É um grupo no qual podemos desenvolver grandes talentos que têm a oportunidade de ganhar uma bolsa para a universidade. Então, além de desenvolver talentos natos, a gente pode também ajudá-los”, disse a coreógrafa Jéssica.

Assim concorda a acadêmica bolsista do projeto do 9º semestre do curso de Direito, Letícia Hirata, que faz parte do projeto desde que entrou na universidade há 5 anos. “Gosto muito do Ararazul. Desde sempre danço, mesmo sendo do curso de Direito, que é um curso mais exato, em que não se pode se deixar levar. Sou apaixonada por

dança, ela é uma extensão de quem sou”, comenta a acadêmica.

Fernando Goes, acadêmico de Educação Física participa do projeto há dois anos e vê a dança como terapia. “É muito bom, pois posso juntar meu amor pela dança com a bolsa que tenho e me ajudar a permanecer na universidade. É como uma religião, uma terapia, se você tem um problema você esquece ele enquanto dança, é um momento só meu”, explicou.

Para a acadêmica Caroline Rocha, a escolha do curso – Educação Física – veio através do seu amor pela dança. “Já dançava antes e faço Educação Física porque pretendo seguir carreira na dança. É divertido, pois tenho contato com pessoas diferentes, que pensam diferente, mas amam dançar”, afirmou.

O projeto ajuda a integrar novos acadêmicos, foi o caso de Cerizia Alves Gomes, do 9º semestre de Direito, que veio de outra cidade e, com a companhia, teve a oportunidade de fazer novas amizades. “É muito interessante essa oportunidade que a universidade nos dá. Eu vim de outra cidade e cheguei meio perdida aqui, e no

projeto posso conhecer pessoas de outros cursos. A dança ajuda na integração com as pessoas e também na vida pessoal e profissional”.

O projeto é composto apenas por acadêmicos da UCDB. O processo seletivo para interessados é aberto em todo começo de ano e tem preferência por pessoas que já têm experiência na dança. “A gente procura bailarinos que já tenham certa experiência, e existe uma seletiva que abre anualmente, em que o acadêmico é avaliado, e a gente tenta encontrar pessoas que se identificam com grupo para formar um conjunto único”, explica a coreógrafa.

Duas novas coreografias estão sendo ensaiadas pelos bailarinos, que se preparam para futuras apresentações. “A ideia das coreografias foi pegar músicas totalmente diferentes e fazer trabalhos com coreografias e com passos diferentes, para testar as limitações do grupo e conhecer o grupo. Como eu entrei há pouco tempo, para mim tudo isso é novo, então é importante estabelecer essa conexão de coreógrafo e grupo e ir nos conhecendo”, proferiu Jéssica Bellincanta.



Projeto da UCDB é classificado para digitalizar acervo sobre povos indígenas

Em todo o País, concorreram 147 trabalhos, 101 foram habilitados e 21 aprovados

GILMAR HERNANDES

O projeto ‘Centro de Documentação Indígena Teko Arandu (Cedoc)’, vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisa das Populações Indígenas (NEPPI), foi selecionado em segundo lugar no País no edital sobre a memória dos ‘Povos Originários do Brasil’, com foco no registro digital, na preservação, na difusão e no acesso aos bens do patrimônio cultural e da memória dos povos nativos brasileiros, proposto pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e pelo Ministério da Cultura (MinC). O projeto da Universidade Católica Dom Bosco compõe a lista de 21 projetos aprovados no Brasil.

De acordo com a coordenadora do Cedoc,

professora Lenir Gomes Ximenes, a classificação no edital vai garantir recurso para a contratação de bolsistas para continuar o trabalho de digitalização do material existente no Centro. “O resultado desse edital representa a importância do acervo existente no Centro de Documentação e evidencia o reconhecimento da experiência do NEPPI com a temática indígena”, explica.

No site do NEPPI (www.neppi.org), possibilita-se aos pesquisadores interessados em consultar o acervo verificar se existem as obras, documentos ou temas procurados, mas a consulta do material é feita presencialmente. “Esse trabalho de digitalização do acervo vai melhorar a organização,

além de facilitar o acesso dos pesquisadores, já que muitos são de outras cidades e estados”, explica.

Lenir explica que o acervo sobre a população indígena em Mato Grosso do Sul é bastante extenso e que grande parte veio de doações dos próprios pesquisadores. O Centro de Documentação Indígena Teko Arandu possui cerca de cinco mil matérias de jornais impressos (regionais e nacionais), além de fotos, mapas, livros, revistas, documentos oficiais, entre outros. “A história de Mato Grosso do Sul não pode ser entendida sem que se conheçam os povos indígenas”.

A expectativa é que o repasse de recursos para o projeto ocorra no segundo

semestre deste ano, o que vai proporcionar a abertura para a seleção de bolsistas para colaborarem no trabalho, previsto para durar um ano. Na proposta inicial, foram solicitadas quatro bolsas para o projeto da UCDB.

O edital recebeu 147 inscrições de projetos de todo o País, das quais 101 propostas foram habilitadas e, destas, 21 aprovadas, sendo quatro da região Norte, oito do Nordeste, duas do Sul, três do Sudeste e quatro do Centro-Oeste.

Com esse edital, o Ministério da Cultura cria a Rede Memorial, desenvolvendo um Programa Nacional de Digitalização de Acervos Culturais, e tem no seu escopo a premissa de geração de acervos digitais, oriundos de pesquisas de interesse científico, para a memória dos bens culturais dos povos indígenas em território nacional.

O NEPPI foi criado em 1995 para coordenar os vários programas e projetos de pesquisa e extensão voltados para as comunidades indígenas, e participar das discussões e encaminhamentos pertinentes a outras questões. A esses programas vinculam-se a Revista Tellus, voltada para a publicação de resultados de pesquisa e documentação sobre as populações indígenas, especialmente sul-americanas; o Centro de Documentação Indígena Teko Arandu, que registra, arquiva e disponibiliza documentação primária e secundária; o Programa Rede de Saberes, que objetiva o apoio à permanência de indígenas no Ensino Superior; além do projeto de implantação dos Pontos de Cultura Indígena (PCI), com objetivo de promover atividades relacionadas à inclusão digital e à produção do audiovisual em aldeias.

Mais Comunicação vence pela sexta vez consecutiva prêmio de melhor agência júnior

São 15 alunos extensionistas e cinco professores supervisores

GILMAR HERNANDES

A Agência Experimental Mais Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) venceu, pela sexta vez consecutiva, a categoria de Melhor Agência Júnior de Publicidade e Propaganda no Expocom, evento realizado no mês de maio, em Goiânia (GO). A Agência foi avaliada a partir de um artigo científico e do portfólio de trabalhos realizados pelos extensionistas em 2015.

“Essa é uma premiação científica que coloca em evidência que a UCDB realiza ciência também no curso de Publicidade. É uma importante premiação do saber, pois mostra que, além da prática, desenvolvemos na Agência a teoria vista em sala de aula. É uma certeza de que estamos fazendo o trabalho certo e que devemos dar continuidade”,

ressaltou o professor e supervisor do projeto, Eduardo Biagi.

“A Agência Experimental Mais Comunicação é a parte fundamental do sucesso do curso. Não é coincidência que, nos últimos seis anos (2011 a 2016), quando as conquistas se intensificaram, a Mais Comunicação tenha sido eleita pela Expocom a melhor Agência Júnior do Centro-Oeste”, comemora o professor e coordenador da Agência, Elton Tamiozzo.

Jaqueline Himoto, acadêmica do primeiro semestre de Comunicação Social, participa do projeto de extensão e ressalta que aprende muito na Agência. “Sempre fui apaixonada por Publicidade, mas nunca tinha feito cursinhos para aprender a usar os programas, comecei do zero e aqui eu aprendo tudo o que



Parte do grupo de acadêmicos e professores que participam das atividades da agência Mais Comunicação

preciso. Participar do projeto me acrescenta muito, pois, no primeiro ano de curso, já estou ‘estagiando’ na minha área”.

Após a vitória no Intercom Regional, a Agência concorre no Intercom Nacional, de 3 a 9 de setembro, na Universidade de São Paulo (USP). Atualmente, na Agência Experimental Mais Comunicação, são cinco professores supervisores e aproximadamente 15 alunos extensionistas. “Como espaço pedagógico, a Agência serve de suporte para que os acadêmicos realizem trabalhos das disciplinas e participem de concursos de mercado e congressos científicos, e está disponível para todos os alunos do curso, desde o primeiro semestre”, explica o professor.

Os acadêmicos também são estimulados e recebem suporte

para participarem de concursos mercadológicos, como forma de estimular a vivência de situações reais de competição, e de eventos científicos, buscando desenvolver seu espírito pesquisador. A Agência também oferece apoio aos eventos realizados pelo curso.

Atendendo instituições, sem fins lucrativos, busca-se fazer com que o funcionamento seja muito próximo do funcionamento de uma agência de mercado - o aluno atende o cliente, volta para a agência com um trabalho a ser desenvolvido, é feito pesquisa, planejamento (quando necessário), criação (redação e direção de arte). São criadas peças para todos os meios (revista, jornal, rádio, TV, internet, mídia exterior, etc.), mas somente produções audiovisuais mais simples são feitas pelos acadêmicos.

VANTAGENS DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO PARA AS ORGANIZAÇÕES

A segurança e saúde no trabalho (SST) possui grande importância para as empresas, pois, além de cumprir com a legislação trabalhista, atende a área social. A valorização do fato de a SST prevenir lesões e doenças ocupacionais resultantes no trabalho também é um elemento fundamental no êxito da corporação.

Qualquer empresa pode obter benefícios consideráveis no investimento em SST. Melhorias simples podem aumentar a competitividade, a rentabilidade e a motivação dos trabalhadores. A aplicação de um

sistema de gestão de SST garante um enquadramento eficaz para prevenir ou minimizar acidentes e problemas de saúde.

Embora os princípios de uma boa SST sejam aplicáveis a todas as Organizações, os indicadores comerciais podem variar consideravelmente.

Um mau desempenho em matéria de SST tem um impacto muito grande nas pequenas empresas. Os custos humanos de um acidente com óbito no local de trabalho, de um grande incêndio ou de uma ação judicial importante são óbvios.

Cerca de 60% das empresas que param a laboração por mais de 9 dias acabam por fechar. No entanto as que apresentam um bom desempenho podem aumentar a sua produtividade por meio de Métodos de Trabalho mais seguro, que permitem igualmente vantagens como:

- Execução do trabalho mais rapidamente e com recurso a menos de mão de obra.
- Redução de taxas de acidentes, incidentes e problemas de saúde, havendo até mesmo casos em que as ausências por doenças caíram para metade;
- Aumento dos níveis de motivação, compromisso e manutenção de pessoal qualificado;

- Diminuição de custos de seguro;
- Contribuição para a imagem de empresa socialmente responsável;
- Mão de obra mais competente e mais saudável;
- Incentivo aos trabalhadores a permanecerem mais tempo na vida ativa;

A mensagem é clara, uma boa SST é um bom negócio. As empresas que integram a SST na gestão empresarial e sensibilizam os principais decisores para a sua importância obtêm resultados consideráveis na qualidade de vida de seus colaboradores.

Gleison Larangeira Rodrigues
Área de Desenvolvimento Humano e Institucional

Curso de Zootecnia da UCDB completa 18 anos

No Brasil, a profissão completa 50 anos e se fortalece com as demandas em otimizar produção pecuária

MARIANA OSTEMBERG

O profissional de zootecnista completa, em 2016, 50 anos no Brasil, enquanto o curso da UCDB chega aos 18 anos de funcionamento. Área da ciências agrárias que trabalha com produção animal, como por exemplo, o comportamento e bem-estar animal, nutrição genética, processamento de alimentos, a Zootecnia é uma área que cresce muito devido à necessidade de se otimizar a produção pecuária.

O curso foi o primeiro das Ciências Agrárias na UCDB e nasceu por ser Mato Grosso do Sul um forte produtor, principalmente de bois, e, ao implantar o curso, pensou-se na profissionalização dos pecuaristas: “O zootecnista pode trabalhar no setor de assistência técnica ao produtor, vendas de insu- mos (vacina, vermífugo, alimento, suplemento alimentar), ou seja, o que o produtor precisa comprar para poder produzir. A Zootecnia tem uma grande área, e hoje

trabalhamos também com venda técnica [acompanhada da assistência de como é que se vai usar esse produto]. O nosso Estado tem uma área bastante extensa e com salários bastantes interessantes”, ressaltou a coordenadora do curso, Dra. Milena Wolff Ferreira.

Com duração de cinco anos, o curso possui uma grade curricular diversificada, envolvendo aulas teóricas e práticas no setor Biossáude e na Fazenda-Escola da UCDB. Além disso, os acadêmicos têm acesso a estágios no Setor de Integração Mercado Academia (Sima) e projetos de extensão desenvolvidos, como Vivências em Ciências Agrárias, Proequo e Cão Terapeuta. “O nosso objetivo é formar profissionais capazes de atuar nas diferentes áreas da Zootecnia, acima de tudo éticos”, disse a docente.

A professora orienta que, para ser um profissional da Zootecnia, tem que gostar do campo, não pode ter preguiça de estudar e, muito



Curso realizou mais uma Semana de Zootecnia, em maio, com grande participação acadêmica

menos, de acordar cedo. “Todos os animais acordam muito cedo, então quem trabalha nessa área tem de acompanhar o ritmo deles. Além disso, tem sempre que se atualizar, estudar o tempo todo e a vida inteira; não podemos achar que somos os donos da verdade absoluta, porque as tecnologias vão se aprimorando”.

Em comemoração aos 18 anos do curso, são realizados eventos, como por exemplo, a Semana de Zootecnia, que acontece todos os anos na Católica, em que são convidados profissionais da área

para palestrar aos acadêmicos. Para a professora Milena, esse é um aniversário importante para o curso: “Estamos em um momento do curso muito importante com um quadro de professores na grande maioria doutores com experiência nas áreas, grade reformulada com atividades complementares bastante interessantes e com muitos egressos nos relatando que estão bem no mercado de trabalho”, disse.

Mais informações sobre o curso de Zootecnia podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3413.

Pró-Reitoria de Pastoral amplia atendimento a acadêmicos na UCDB

GILMAR HERNANDES

O atendimento educativo-pastoral, que até então era somente no bloco A, passa também a ser feito no piso superior no bloco B, ao lado da Secretaria Acadêmica Avançada (SAAV), e no segundo semestre será a vez dos acadêmicos do bloco C ganharem um espaço pastoral, segundo o Pró-Reitor de Pas-

toral da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Pe. João Vitor Ortiz.

“É importante recordar que a sala de Pastoral é uma forma de fortalecer a presença. Dom Bosco estava sempre em meio aos meninos do Oratório atendendo confissões, brincando e cantando. A ação pastoral deve perpassar todos os setores e atividades de uma instituição católica sale-

siana”, explica o Pró-Reitor.

Os acadêmicos contam com as novas capelinhas, que foram reformadas, como espaço de celebrações menores, encontros de alguns grupos para oração e reflexão. “Nossas capelinhas, como assim as chamamos, estão há muitos anos em nosso campus e continuarão ali para atender aqueles que desejam ficar mais recolhidos para a oração pessoal e para o encontro de alguns grupos ligados à Pró-Reitoria de Pastoral”, finaliza.



Sala de Pastoral no Bloco B

Abertas as inscrições para Programa de Extensão UCDB Idiomas

Curso de Libras na área da Saúde é um dos destaques

SILVIA TADA

O Programa de Extensão UCDB Idiomas, da Universidade Católica Dom Bosco, abre inscrições, em julho, para o segundo semestre de aulas. A novidade será o oferecimento do curso de Libras para área da Saúde. Também são oferecidas aulas de inglês, francês, italiano, espanhol e alemão.

“O curso de Libras para Saúde é aberto para todos os profissionais da área: enfermeiros, psicólogos, farmacêuticos, médicos, entre outros. Serão trabalhados termos e expressões específicos para o

atendimento de pacientes que se utilizam da Libras”, explicou a coordenadora pedagógica da UCDB Idiomas, professora Angela Cristina Catonio.

As atividades começam em agosto. São três modalidades de ensino trabalhadas: Comunicativa, que desenvolve a linguística, leitura, escrita, audição e fala; Conversação, que desenvolve primordialmente a fala e a audição; e Instrumental, voltada à preparação para concursos, mestrados e doutorados, e que desenvolve



A prova de nivelamento dos cursos de idiomas será realizada no dia 6 de agosto

habilidades de leitura, tradução e interpretação de textos.

Para o segundo semestre, estão programadas três atividades práticas que auxiliam os alunos no aprendizado. O Sarau, em que os estudantes fazem apresentações culturais na língua que está aprendendo; o Dia de Imersão,

quando é proposta uma atividade extraclasses em que o único idioma permitido é o que está cursando, com o intuito de aprofundar a comunicação entre os colegas. E acontece, ainda, o Plantão Tira-dúvidas, disponibilizado ao aluno para rever conteúdos e questionar, auxiliando no seu estudo diário.

I FÓRUM DE PESQUISA EM JORNALISMO DE MS

Data: 27 de julho

Horário: 9h às 17h

Local: Anfiteatro da Biblioteca da UCDB

Mais informações: oswaldoribeiro@ucdb.br ou (67) 3312-3437

CURSO DE EXTENSÃO ‘LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO’

Data: 13 de agosto a 3 de setembro

Carga horária: 20h

Público-alvo: Acadêmicos de Pedagogia, Letras e profissionais da área

Valor: R\$ 200 (público interno) e R\$ 220 (público externo)

Inf.: www.ucdb.br/cursosdeextensao

VAGAS DE ESTÁGIOS

Centro de Educação Infantil – três vagas (Pedagogia e Letras)

Justiça Itinerante – duas vagas (Direito)

Assistência ao Estudante – três vagas (Serviço Social)

Mais informações: Sima 3312-3348

CURSO DE EXTENSÃO ‘CURSO INTENSIVO DE AMIDO MODIFICADO’

Data: 14 a 16 de setembro

Carga horária: 24h

Público-alvo: analistas de laboratório, desenvolvimento e controle de qualidade, vendedores técnicos.

Valor do curso: R\$ 800,00

Inf.: www.ucdb.br/cursosdeextensao

VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL: FRONTEIRAS ÉTNICO CULTURAIS E FRONTEIRAS DA EXCLUSÃO

Data: 26 a 28 de setembro

Horário: 8h às 22h

Local: Anfiteatro do bloco A

Mais informações: viifronteiras@gmail.com ou (67) 3312-3598

Site: <http://www.gpec.ucdb.br/viifronteiras/>